

SÍLVIO E MAURÍCIO – DUAS FACES DE UMA EMPRESA CHAMADA USIMINAS

Nesta edição, o Estilo de Vida conversa com dois associados – um que nos acompanha há bastante tempo, Silvio Vieira Chaves, e outro recém-chegado, Mauricio Rodrigues Coelho, a quem temos o prazer de receber e agregar à “família” da Associação. Saber de suas trajetórias é uma forma, também, de prestarmos uma homenagem a todos os pais da AAPPU, esses personagens que fizeram e fazem nossa história de ontem, hoje e amanhã. Confirmam nas páginas 7, 8 e 9.



Silvio e a esposa Auxiliadora



Mauricio Rodrigues Coelho

Confraternização de fim de ano

Parece que foi ontem, mas eis o fim de ano batendo às portas! E para que tudo saia o melhor possível, já começamos a planejar nossa festa. A primeira novidade fica por conta da data: devido ao mês de dezembro envolver muitos compromissos dos associados, seja com a família, amigos etc, ela será realizada no dia 17 de novembro, no mesmo local do ano passado – o Espaço Meet Porcão. Pág.3



EXCURSÕES: INHOTIM E CABO FRIO – PÁG. 4

CUIDADOS COM O TEMPO SECO – PÁG. 5

SEU DIREITO: FRAUDES EM PAGAMENTO DE BOLETO – PÁG. 10

PAIS DE HOJE E SEMPRE

Maria Ignez G. de Sousa

Ser pai é missão de todos os dias. É se abrir para as infinitas alegrias, desafios e algumas preocupações que começam desde a concepção, seguem pela infância, adolescência, maturidade... enfim, pela vida afora. Principalmente nos dias de hoje, quando há tantas interrogações a respeito do futuro.

A esse respeito, vale a pena refletir sobre o artigo Ser pai - um desafio dos tempos de hoje, do site Logosofia, (logosofia.org.br), do qual extraímos alguns trechos.

“Ser pai é um desafio, mas ser filho também é. Como equilibrar esta relação?”

Segundo Maria Helena Abreu, ex-diretora do Colégio Logosófico – Unidade Brasília, o panorama do mundo atual, em que os filhos têm fácil acesso às informações de toda ordem, e a velocidade com que se proliferam as ideias, chegando até crianças, adolescentes e jovens via internet, por exemplo, desafia os pais de hoje a que tenham mais e mais condições para educar seus filhos. E desafiam as crianças, adolescentes e jovens a serem cada vez mais capazes de fazer suas escolhas. A época que estamos percorrendo exige a maior agilidade mental de todos – pais e filhos –, impõe que sejamos mais hábeis e mais capazes de selecionar o que é melhor para a vida. Isso, naturalmente, implica que precisamos nos capacitar como pais. Precisamos encarar esse desafio e nos munir de recursos para contrapor toda influência negativa que chega até nós e aos nossos filhos.

Que recursos devemos ter a mão para educar filhos?

Um deles, afirma Maria Helena, é possuir uma verdadeira concepção de ser humano, entender como está estruturado seu mecanismo psicológico e espiritual e como deve utilizar esse mecanismo com acerto. A ação educativa deve propiciar que as faculdades mentais e sensíveis funcionem sem travas, com o uso pleno da inteligência.

Que saibamos pensar com liberdade, sendo ainda capazes de usar essa função - a de pensar - para escolher o que está mais a tom com a vida que buscamos.

Um outro importantíssimo recurso que precisamos ter como pais, e sermos capazes de oferecer aos nossos filhos são os conceitos que formam a base de nossa forma de ser e de viver. Esses conceitos funcionam como verdadeiras “bússolas” capazes de estabelecer orientações seguras quanto ao rumo a tomar em cada circunstância. É o caso, por exemplo, do conceito de vida, de honestidade, de colaboração, de fraternidade entre tantos outros. Como pais, temos que estar rodeados de conceitos que sejam expressão da verdade, que não variem de época em época e nem de localidade, já que o que queremos na tarefa de educar é formar o verdadeiro ser humano. Ora, este não se forma com artifícios nem com mentiras. Conceitos irreais, imaginários, levam a um mundo de ficção, de fantasia, tornando-nos – e a nossos filhos – presas fáceis de qualquer ideia dogmática.

Educar filhos, educando a si mesmo

Maria Helena explica que os pais precisam manter-se atentos e identificar em si próprios os deslizes de conceitos que possuem. Para a Logosofia, afirma ela, a arte de ensinar começa com o ensinar-se a si mesmo, pois, para exercer essa arte – a de ensinar - deve-se primeiramente aprender, ou seja, deve-se ensinar ao próprio ser. O exercício dessas duas artes – a de ensinar e a de aprender – habilita a cumprir com êxito a grande tarefa de educar filhos.”

É, como veem, a missão não é fácil. Mas é grandiosa, com certeza. E a essa grandiosidade brindamos e deixamos nosso abraço a todos os pais de primeira, segunda e terceira gerações com quem compartilhamos a missão de construir o passado, o presente e assegurar o futuro de nossa Associação.

Parabéns, papais!

Óbitos

Aziz Assi – Faleceu em 28/06/2017 - Trabalhou nos setores de Controle metalúrgico (Ipatinga) e Compra & Venda de Tecnologia (sede)

João Chrisóstomo Pereira de Magalhães - Faleceu em 20/08/2017

Maurício Mauro Martins – Faleceu em 08/07/2017 – Trabalhou na área de Serviço Médico (sede)

Paulo Roberto Boynard Santiago – Faleceu em 07/07/2017 – Trabalhou em Vendas (sede)

Às famílias, nossos sentimentos.

ERRATA

Na edição anterior, o número do telefone do Dr. José Assis de Lucena (Parceiros odontológicos de qualidade) foi digitado incorretamente. O certo é 3291-8269.

Expediente

Informativo da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Previdência Usiminas (AAPPU)

Av. Amazonas, 298 – sala 1401 – Tel.: (31)3271-6049 – www.aappu.com.br – E-mail: aappu@aappu.com.br

Presidente

Maria Ignez Gerken de Sousa

Diretor-Secretário

Alóísio Falco

Diretora Social

Arminda Soares

Diretora de Comunicação

Elaine Rosali da Conceição

Jornalista Responsável

Margareth Pettersen - MG02940

Fotografias

Humberto Guimarães / Leonardo Horta / Mau-

ricio Coelho / Sílvio Chaves/ Internet

Colaboração

Rejane Carvalho / Kathleen Lima

Diagramação, composição e arte

Lucilaine Silva

Tiragem

1200 exemplares

Impressão

Big Editora Gráfica

Circulação

Distribuição Gratuita

CONFRATERNIZAÇÃO DE FIM DE ANO



Imagens da festa de 2016: aperitivo para o que nos aguarda este ano

Com algumas novidades, nosso encontro de fim de ano promete. Uma boa notícia é que o preço dos convites será igual ao da festa anterior, sem contar a qualidade.

A Diretora Social Arminda Soares destaca inovações quanto à animação musical que, mais uma vez, fica a cargo da Ordem dos Músicos do Brasil. Com o propósito de agradar à grande maioria dos associados e convidados, o evento será organizado da seguinte forma: com cinco horas de duração, nas duas primeiras horas teremos som ambiente, com sax, teclado e voz, dando oportunidade àqueles que sempre reivindicam um momento mais light para por a conversa em dia. Nas três horas restantes, o som vai bombar, especialmente para aqueles que gostam de se esbaldar na pista e se divertir com os amigos.

O salão tem três ambientes. Aos que curtem a música, independentemente do gênero, a sugestão é ocupar as mesas no salão onde a banda estiver posicionada. Os que quiserem ficar mais afastados do som, no bate-papo animado, podem ocupar os salões alternativos. Assim, esperamos proporcionar um espaço agradável e acolhedor para que todos saiam satisfeitos com o novo formato.

Cardápio

Alimentação: Várias especialidades de carnes, desde as opções mais nobres como os cortes de cordeiro, picanha e filet mignon argentino, saborosos cortes como baby beef, beef de ancho, costelinha defumada com molho barbecue, entre outras. O buffet, rico em cores, aromas e sabores, conta com antepastos, frios, queijos, saladas, acompanhamentos diversos, culinária japonesa (sushis e sashimis), além de receitas cuidadosamente elaboradas pelo chef, à base de frutos do mar, carnes, aves e peixes grelhados. Também teremos sobremesa e mesa de café e licor.

Bebidas: Caips variadas, chopp, refrigerantes, água mineral, suco, água de coco.

Sobremesa (uma por pessoa): Tortinhas chocochips, holandesa, doce de leite com castanha, cheesecake de amora e cheesecake de queijo com goiabada, pudim de leite condensado, taça de sorvete, frutas (abacaxi, mamão).

Local: Espaço Meet Porcão

Data: 17/11/2017

Horário: 20h a 1h

Valor por pessoa: R\$ 60,00

Data para adquirir os convites na AAPPU (Av. Amazonas, 298, sala 1401): 01 a 14 de novembro.

Estacionamento: R\$ 15,00 por veículo

Agora, é só se programar e não deixar de comparecer à nossa festa, que é onde nos encontramos e celebramos a oportunidade de resgatar boas lembranças, sorrisos, vivências. E principalmente, o afeto de sempre.

E A FESTA DOS 31 ANOS CONTINUA...



EXCURSÕES

Inhotim



E para um bate-volta muito agradável e prazeroso, a sugestão é Inhotim, que possui um dos mais relevantes acervos de arte contemporânea do mundo e uma coleção botânica que reúne espécies raras e de todos os continentes. Localizado no município de Brumadinho, no Vale do Paraopeba, a cerca de 70 km de BH, o local possui belezas naturais, riquezas históricas e culturais. Os acervos, mobilizados para o desenvolvimento de atividades educativas e sociais, alcança públicos de faixas etárias distintas.

Data: 18 /10

Valor do passeio será de acordo com o número de adesões, a serem feitas na secretaria da Associação.

Cabo Frio

O calor está dando as caras e nada melhor do que ir se preparando para dar um mergulho em uma das praias mais apreciadas pelos mineiros.



Saída: 19.11 a 24.11.2017

Pacote inclui:

06 dias

4 diárias c/ café da manhã

4 refeições (almoço)

Visita a Búzios - opcional

1 brinde surpresa

Hospedagem: Malibu Palace Hotel

Preço por pessoa:

Apartamento duplo - R\$ 938,00

Apartamento triplo – R\$ 880,00

Apartamento quádruplo –R\$ 842,00

Pagamento direto na AAPPU: à vista ou 10 x no cheque (começando a pagar até 02.10.2017)

Seguro viagem opcional: R\$ 24,00 por pessoa – acima de 70 anos, acréscimo de 50%.

Ônibus: leito turismo, equipado c/ tv, DVD, toillete, serviço de bordo e guia acompanhante.

Avisos

EnsinARTE

A proposta de reunir grupos de associados que fazem trabalhos manuais (artesanato, pintura, tricô etc) e se disponham a compartilhar seus dons está em andamento. A ideia é que a Associação colabore com o material. Algumas pessoas já se inscreveram na secretaria e logo que a turma estiver completa, o projeto entra em curso.

Ainda dá tempo de se inscrever. Que tal exercitar sua criatividade, canalizando-a para uma ação solidária? A cada seis meses, os materiais produzidos serão doados para instituições de caridade.

Diversos

Terapia holística

Reservar um tempo para cuidar de si, dedicar-se à sua saúde de forma integral e plena. Esta a proposta da terapeuta Ana Paula Furtado, que põe à disposição do bem-estar de todos sua experiência profissional em áreas como reiki, florais, fitoterapia, radiestesia, fitocosmética, aurículo-acupuntura e terapia de acolhimento. Ela atende na Alento Terapias Holísticas e seus contatos são:

E-mail:alentoterapiasholisticas@hotmail.com/Cel.: (31)99171-3428.

Ana Paula é filha do associado Rui da Rocha Gonçalves.

Ian é 10!

“Um livro para todos aqueles que admiram e se divertem com essas pequenas criaturas: as crianças”. Dessa forma, a autora Adriana Furst define seu primeiro livro Ian é 10!, baseado nas histórias, porquês e comentários recolhidos em sua convivência ao longo de seis anos com o personagem principal: seu filho, Ian. Segundo ela, a tarefa foi divertida e compensadora: “O tempo voa, as palavras se perdem e, se não as registrarmos, serão esquecidas”.

E a obra já vem recomendada pelo pai da autora e avô de Ian, nosso associado João Bosco Furst Gonçalves: “É interessante para os avós darem de presente aos netos”. Um exemplar, doado à AAPPU por ele, está disponível para empréstimo na Associação.

Interessados em adquirir o livro, vendido a R\$20,00, podem contatar Adriana pelo telefone: 3335-7194.



Novos Sócios

Mauricio Rodrigues Coelho –

Trabalhou como Diretor Industrial

Rosângela Pacheco Magalhães –

Trabalhou na Informática (sede)

Rogéria Lins de Paola Santiago

Pensionista, ex-colaboradora da Usiminas

Rose Mary Costa –

Trabalhou na área de Mercado (sede)

Bem-vindos à AAPPU!

CUIDADOS COM O TEMPO SECO



Agosto é considerado o auge da seca do inverno no Brasil. Falta de chuva, umidade do ar muito baixa e fumaça no ar, por conta do aumento das queimadas, são problemas comuns em muitas áreas de todas as regiões do país.

Segundo informa o site BHAZ, em notícia publicada em 16 de agosto/2017 (bhaz.com.br), não chove em BH há mais de dois meses, com o sol e o calor ainda mais presentes. Assim, a baixa umidade relativa do ar deve prevalecer nos próximos dias na capital mineira e girar em torno dos 30%. "O período de chuva deve ter início no fim de setembro e se estender até março. Agosto é mesmo um mês mais seco, até agora nada fora do normal foi registrado para essa época do ano", comentou Heriberto dos Anjos, meteorologista do TempoClima PUC Minas".

O ar seco e mais poluído favorece o aumento de queimadas e incêndios florestais, assim como a ocorrência de doenças respiratórias. Com o clima pesado, fica mais difícil respirar, a garganta fica irritada, entre outros desconfortos causados pelos problemas de origem alérgica, como rinite, sinusite, bronquite e asma.

Recomendações da Defesa Civil alertam para o reforço na hidratação, manutenção de janelas abertas para ventilação onde houver aglomeração de pessoas, realização de atividades físicas com agasalhos (até as 10h e a partir das 16h), evitar banhos demorados com água muito quente. Importante, ainda, não descuidar da limpeza da casa e evitar o acúmulo de poeira nos cômodos e na superfície dos móveis. Aquela dica lá do tempo da vovó, de colocar uma bacia cheia d'água seja no quarto, na sala ou até mesmo no ambiente de trabalho, é bastante válida e os especialistas garantem que o truque funciona mesmo. Sem esquecer das toalhas molhadas e dos aparelhos umidificadores de ar.

Por fim, uma dica bem quente: no inverno, que termina em 20 de setembro, as pessoas estão mais suscetíveis a gripes, resfriados, infecções de gargantas e outras viroses e, com o sistema imunológico enfraquecido, a tendência é que o número de doadores de sangue que comparecem aos hemocentros diminua. Portanto, quem quiser e puder doar, pode fazer o agendamento direto no MG App, o principal aplicativo para smartphones desenvolvido pelo Governo de Minas Gerais.

Para acessar a nova função, entre no aplicativo MG App e acesse o menu no canto superior esquerdo (três listras horizontais). A seguir, marque a opção "Agendamento de Serviços" e, então, pressione "Agendar Serviços". Na nova lista de opções, procure por "Doação de sangue" e selecione. O próximo passo é definir o município, clicar em "avançar" e, por fim, definir o melhor dia e horário para o agendamento na unidade escolhida.

Informações sobre doação de sangue e condições para doar estão no site da Fundação Hemominas: www.hemominas.mg.gov.br. Doe sangue. E aqueça seu coração com esse ato solidário que salva tantas vidas!

APRENDENDO A USAR O

CELULAR
SMARTPHONEDa teoria
a prática

CURSO INICIANTE

Duração: 5 horas, sendo 2,5 horas por dia, durante 1 semana.

Público Alvo: Turmas especiais voltadas a pessoas com idade a partir de 40 anos de idade.

Conteúdo: Ligar e Desligar / Modo Off-line / Reiniciar/ Escolhendo som e volume de chamada/ Fazendo e recebendo uma ligação telefônica/ Armazenando contatos (Agenda)/ Mensagem SMS (enviar e responder)/Tamanho de fonte/ Brilho da tela/ Rotacionar/ Compartilhar Arquivos/ Musicas/ Rádio FM/ Fotos e Galeria/ Vídeos e Armazenamento/ Gravador de Voz/ Função Despertador/Cronômetro/Finalizar Aplicativos/Atalho para Aplicativo/Notas/ Calculadora/ Calendário/ Bloqueio de Tela/ Conectando Wi Fi/ Baixar Aplicativo/ Youtube.

CURSO BÁSICO

Duração: 5 horas, sendo 2,5 horas por dia, durante 1 semana.

Público Alvo: Turmas especiais voltadas a pessoas com idade a partir de 40 anos de idade.

Conteúdo: Utilização de Whatsapp e Facebook (conversação, envio e recebimento de mensagens, áudios, vídeos, montagem de grupos, entre outros).

CURSO AVANÇADO

Duração: 12 horas, sendo 3 horas/ dia, 2x por semana, durante 2 semanas.

Público Alvo: Pessoas de qualquer idade e que tenham conhecimento básico de smartphone.

Conteúdo: Funções avançadas no uso do smartphone, voltado para uso profissional.

Curso completo: R\$150,00 - À vista ou 3x no cartão

Inscrições pelo telefone: 3271-6049. Mínimo de cinco alunos por turma. O curso será ministrado no escritório da AAPPU.

O curso tem feito o maior sucesso!
Confirmam as opiniões das alunas.

Maria Elita

Ótimo curso. Antes, eu tinha uma visão sobre smartphones, agora, tenho outra. Aprendi muita coisa, o professor é excelente, ensinou muito bem e esclareceu todas minhas dúvidas. Hoje, já consigo resolver os problemas sozinha.

Leatrice

Um curso necessário, ideal para quem não sabe muita coisa. Recomendo a todos que gostariam de aprender mais sobre smartphone e seu uso. O professor é excelente, muito didático.

Lena

"Clareou" as funções do smartphone. Fica mais fácil saber o que fazer, sem apenas seguir instruções de outros. Se há algum problema, sabe onde procurar para "consertar", descobrir o que há de errado. O professor foi muito paciente, o que é importante quando está ensinando para adultos; a didática foi muito boa. Ele nos explicou, passo a passo, a história dos smartphones, sua origem, desde os computadores até hoje. O curso é completo, falta somente a prática [risos]. Sinceramente, aconselho a todos que têm qualquer tipo de dificuldade para aprender e usar o aparelho a fazer este curso.

ARRAIÁ DA AEU

Quase 600 convidados visitaram e se divertiram em nosso Arraiá. Tudo foi feito com carinho e competência para tornar a noite de 8 de julho a mais prazerosa possível para todos que compareceram. O atendimento, o esforço e as delícias preparadas pela equipe do Restaurante Maximianos Cia. do Churrasco são dignos de elogios. E tudo isso acompanhado pela cerveja gelada, as comidas e bebidas típicas oferecidas nas barraquinhas, os brinquedos infláveis, pipoca e muito mais para a criançada, além da feirinha de artesanato. Para coroar o êxito do evento, o belo espetáculo apresentado pelos dançarinos do grupo ARRAIÁ DO MILHO VERDE, dançar e cantar com as bandas DOIS ELEMENTOS e, na sequência, RYAN CARLO.

Nosso agradecimento a todos que compareceram e contribuíram de alguma forma para que este evento brilhasse. Os muitos elogios recebidos aumentam ainda mais nossa vontade de tornar especiais todos os eventos da AEU. As fotos do Arraiá D'AEU estão disponíveis no site www.aeu.com.br/clube/eventos-2017



PROMOÇÃO ESTACIONAMENTO

Com início desde 01/08/2017 e duração de seis meses, locatários do estacionamento (novos e/ou atuais) terão direito a uma de duas promoções mensalmente, a saber:

- 1 lavagem (exterior e interior sem cera);
- 40% desconto na mensalidade de qualquer pacote da academia, limitado a R\$ 35,00 por mês (não acumula com outras promoções da academia). Interessados deverão procurar por Gabriel, no telefone 3499-8340.

RECADASTRAMENTO DO ESCANINHO

Terminou em 17 de agosto o prazo para que todos os locatários de escaninho procurassem a recepção da Perfis Academia, informando o número do espaço alugado. O objetivo - elaborar um novo controle de utilização. Assim, após a data especificada, as chaves dos escaninhos foram trocadas e os usuários perderam o acesso. Os objetos que estavam nos escaninhos não cadastrados serão guardados por quatro meses e, após este período, serão doados.

AULAS DE TEATRO

A AEU e o Grupo Cenarium de Teatro estão com uma novidade IMPERDÍVEL para você. Venha fazer aulas com profissionais competentes e aprenda a atuar em peças de teatro em geral. Aulas e ensaios as segundas-feiras, de 19h45 as 22h, no Salão Social do Clube. Inscrições abertas na Secretaria do Clube. As aulas são gratuitas, aproveite!

ESPORTES

TORNEIO DE FUTEBOL FEMININO | 2017

O torneio de futebol feminino chegou ao final da sua 4ª edição. Agradecemos a todos que prestigiaram essas atletas e que, direta ou indiretamente, fizeram com que este torneio fosse um sucesso. Confira abaixo o resultado final:

EQUIPE CAMPEÃ: LUSTRIKA

VICE CAMPEÃ: SÃO MIGUEL

ARTILHEIRA: ALINE GUEDES – LUSTRIKA

E MAIS FESTA DOS 31 ANOS DA AAPPU...

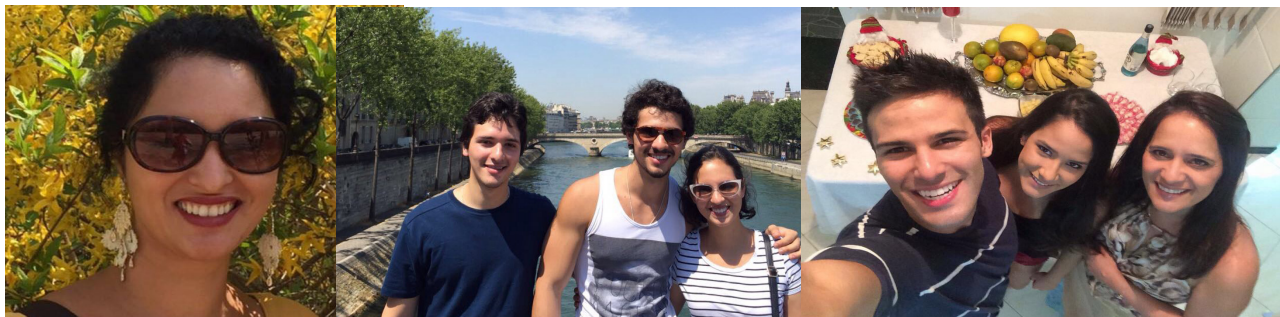


Sílvio Chaves e Maurício Coelho: faces de uma empresa chamada Usiminas

Com trajetórias de sucesso na Usiminas, nossos entrevistados compartilham também um profundo respeito pela empresa. Destacam, principalmente, a base cultural que a distingue: o trabalho em equipe acima da individualidade. Vamos a eles!

Sílvio Vieira Chaves

O meu segundo grande amor foi a Usiminas, que tantas oportunidades profissionais me propiciou, permitindo-me criar minha família e ter progresso profissional e intelectual.



Karla e os filhos, Layla, Adonis e Nasha

Edith com os filhos Gilberto e Débora

Família de Sílvio

Nascido em 1941, na cidade de Iapu, região leste do estado, Sílvio vem de uma família de nove irmãos, filho do madeireiro José Pereira Chaves, com atuação extrativa em Cachoeira Escura, e da costureira Guiomar Vieira Chaves.

Depois, a família mudou-se para Tumiritinga (MG). Aos 11 anos, Sílvio saiu de casa para trabalhar como ajudante de fabricação de calçados, em Resplendor. Aos 14, foi para a Acesita (Timóteo), onde estudou na escola profissional da empresa. Aos 19 anos, em 1960, com o início de implantação da Usiminas, demitiu-se da Acesita e se candidatou à vaga de projetista mecânico na Usiminas. Ele conta que para se respeitar o acordo de não aliciaimento entre as empresas, teve que trabalhar via uma empresa de construção. Mas, em 1961, foi admitido diretamente na nova empresa, assumindo a coordenação de projetos mecânicos, estruturas metálicas e tubulações, durante a implantação da usina. Nesse período, formou-se como técnico metalurgista na escola de Acesita. Não satisfeito, incursionou por outras áreas: lecionou matemática no Colégio Estadual Alberto Giovanini em Coronel Fabriciano; depois, por indicação do Lions e Rotary de Ipatinga, foi indicado para ajudar o Padre José Maria de Man a montar a Universidade do Trabalho do Caladinho, onde lecionou matemática e desenho industrial para os cursos técnicos. Posteriormente, estudou engenharia no MIT, em Governador Valadares, sob orientação dos professores do ITA/SP.

Percurso e família

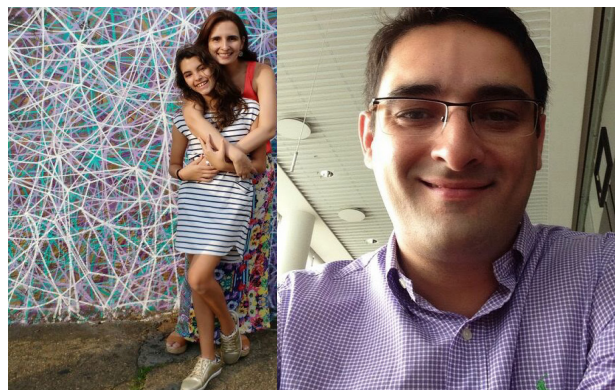
Com o início da operação da Usiminas, Sílvio passou a coordenar a área de projetos de melhorias de equipamentos, orientado por engenheiros japoneses, função que exerceu até 1969. Atuou, ainda, como técnico em forjaria e tratamento térmico, até 1970.

Em 1971, ele passou a gerenciar os projetos de expansão da usina, lá ficando até o final de 1975, quando se formou em engenharia. Transferido para Belo Horizonte, tornou-se assessor da Superintendência de Engenharia de Construções.

Posteriormente, exerceu a função de gerente de Normalização e Especificações de Equipamentos até 1984, quando se aposentou. Foi, ainda, “Member Ship” pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), nos cursos de Normalização, Qualidade Industrial e Certificações da Qualidade, na Inglaterra, Alemanha e Suíça.

Pelo exposto, já se vê a inquietação de Sílvio. Mas, em 1966, entre uma e outra função, casou-se com Maria Auxiliadora Zulato Chaves, natural de Açucena, professora e auxiliar de Assistência Social na Acesita. Tiveram quatro filhos, três mulheres – Edith (que lhe deu os netos Gilberto e Débora), Karla Maria (três netos: Layla, Adonis e Nasha) e Gláucia (deu-lhe a neta Carol) - nascidas em Ipatinga; o caçula, Sílvio José, nasceu em BH.

Ao que tudo indica, os filhos saíram ao pai – todos muito bem resolvidos na vida, com carreiras e trajetórias de sucesso. E não há como Sílvio não se emocionar: “Esta é a minha família, esposa, quatro filhos e seis netos que muito me orgulham, e à qual dedico todo o meu amor e carinho”.



Gláucia (filha) e a neta Carol

O filho Sílvio José

Memórias: pratos da casa

“A Usiminas, conduzida por seu presidente, Dr. Lanari, e seus diretores, aliada à estrutura organizacional da época de fundação e posterior expansão, introduziu um modelo de gestão onde éramos estimulados a fazer o nosso melhor, em todas as áreas operacionais da empresa. As oportunidades visavam aos profissionais internos.

Não se buscava talentos fora da empresa, primava-se pelo treinamento e preparo de seus membros. Todos eram desafiados a fazer um pouco mais que sua competência.

Era um ambiente saudável, onde se cuidava do social, do lazer, do esporte e recreações. Tivemos uma assistente social, Maria Gláucia, que soube interpretar os desafios e implantou um belo sistema social. Tivemos uma diretoria, divergente em alguns aspectos, mas convergente nos pontos cruciais da empresa. Em Ipatinga, contamos dois grandes esteios gerenciais: de um lado, o engenheiro José Barros Cota, segurando a operação; de outro, o engenheiro José Eulálio Pinto, segurando a expansão da empresa. Nas camadas subsequentes de comando gerencial, uma equipe lutando para dar o seu melhor. Às vezes divergindo, às vezes convergindo, mas todos empenhados no alcance de bons resultados em suas diversas áreas de atuação. Esta foi a empresa de que tanto me orgulhei".

Tocando em frente

"Após a minha aposentadoria, no mesmo mês fui contratado pela Siderbrás, para assumir a superintendência de engenharia da Cobrapi. Lá, participamos de todos os projetos de expansão e melhorias de equipamentos do sistema siderúrgico nacional, abrangendo as empresas Usiminas, CSN, CST, Cosipa, Usiba, Ferro e Aço de Vitória, entre outras. Participamos da elaboração da engenharia básica da usina do Maranhão, da usina de Fortaleza e de muitos outros projetos.

Posteriormente, fui diretor da empresa CAB, Consultores Associados Brasileiros S.A.; assumi também a superintendência de engenharia da EPC, na qual participei de diversos projetos de mineração em Carajás e Itabira.

Em 1998, fui convidado a regressar à Usiminas, onde assumi a coordenação dos projetos de um hospital que a empresa pretendia construir em BH, e os projetos de um hotel 5 estrelas, bem como o projeto do viaduto da comunidade.

Logo a seguir, fui contratado pela Usimec como gerente de engenharia, tendo participado de diversos projetos de equipamentos, pontes metálicas no Brasil e no exterior, prédios metálicos e Shopping Centers, sob o comando do então diretor Márcio Janot Pacheco, que sempre se mostrou um entusiasta do desenvolvimento tecnológico. Desliguei-me da Usimec em 2002 e passei a dar consultoria empresarial para pequenas e médias empresas.

Em 2008, novamente fui convidado a voltar à Usiminas, assumindo a coordenação do projeto de concepção e implantação de uma nova usina siderúrgica, a Usina – 2, nosso último trabalho, feito com uma excelente equipe multidisciplinar: os engenheiros Geraldo Bahia, João Bosco Fioravanti, Belini, José Maria de Souza, Luiz Fernando Albuquerque, Jonhmar, Wellington, Lott, Giori, Allen e outros. A equipe trabalhou com tanto empenho, dedicação e entrosamento que, apesar de o projeto não ter sido realizado, constituímos um grupo tão unido que nos encontramos duas vezes por ano para bater papo, eventos organizados pelo José Maria.

A partir de 2012 é que realmente posso considerar-me aposentado, tendo trabalhado em siderurgia desde 1955 até 2012, totalizando 57 anos. Portanto, tive empregabilidade até os 71 anos de idade.

Na Usiminas, tive muitas oportunidades de progresso como profissional, como ser humano, sempre apoiado pela empresa e por minha esposa Auxiliadora, a quem muito admiro por sua competência, dedicação e amor para com a família. Sem dúvida, ela é o esteio de tudo quanto pudemos alcançar. Minha vida atual é ler, escrever, passear e fabricar bebidas artesanais de diferentes sabores.

Fabrico hidromel, uma bebida dos vikings, fabrico *schnapps*, bastante apreciada pelos dinamarqueses e outros europeus, e estou iniciando a fabricação de sidra artesanal, muito consumida nos pubs ingleses.

Pratico tênis e, às vezes, faço caminhadas. Tenho uma saúde relativamente boa, faço check-up anualmente e visito familiares com regularidade, principalmente agora que foi instituído em nossa família o encontro anual dos Chaves".

AAPPU

"Era eu superintendente de engenharia da Cobrapi, quando, em 1986, vivenciávamos uma grande inflação, com nossa aposentadoria deteriorada. Contratei muitos bons ex-funcionários da Usiminas que precisaram voltar à ativa para complementar seus rendimentos, e seus conhecimentos profissionais se enquadravam nas necessidades da empresa, à época. Até mesmo o Dr. Lanari reclamava daquela situação. Em um determinado momento, fui procurado pelos funcionários Fernando Rocha e Roberto Ramos com a ideia de criar uma Associação dos Aposentados da Usiminas, cujo propósito era o de reivindicar uma correção salarial de nossa aposentadoria. Convidaram-me para ser o primeiro presidente, mas não pude aceitar devido ao meu grande envolvimento na empresa, comprometida também em desenvolver projetos. Assim, convidaram o engenheiro Pedrosa, que é um dos sete samurais, com bom trânsito e reconhecimento no seio da Usiminas. Ele assumiu a Associação e fez um belíssimo trabalho de implantação. Posteriormente, outros presidentes e colaboradores viabilizaram esta belíssima ideia de termos uma Associação.

Hoje, a AAPPU vem sendo comandada por uma equipe que não poupa esforços em dar o seu melhor pelo bem-estar de seus componentes. Esporadicamente eu participo dos eventos. No entanto, aqueles dos quais participei foram momentos inesquecíveis para mim e para minha esposa.

Minha dificuldade maior é ter que ir à sede buscar convites. Talvez, se pudessem ser apanhados na sede da Usiminas seria um facilitador para os moradores da Pampulha".

Receita de uma aposentadoria saudável

Passeios, ter uma ocupação prazerosa, praticar esportes, zelar por uma alimentação saudável, fazer Check-ups anuais, ouvir muita música, curtir os filhos e netos, não ficar se martirizando pelo que fez de supostamente errado e/ ou deixou de fazer no transcurso da vida. Não tentar corrigir nada, mas ser proativo no enfrentamento de dificuldades passageiras e se pautar por uma vida a mais ética possível, ajudar as pessoas na medida de suas possibilidades.

O mais, é viver na compreensão de que tudo tem um início, meio e fim. Inclusive a própria vida. Ser simples e humilde sem se mostrar idiota. Preservar a saúde mental por meio de muita leitura, é um bom caminho. Minha mulher encontrou o artesanato e o faz com muito prazer.

Descobri que no auge dos meus 76 anos pouco sei sobre a abrangência do conhecimento humano, que é muito belo. Entendo que se quisermos contribuir para construção de uma sociedade melhor, temos que dar prioridade à sociedade familiar. Logo a seguir, vêm outras comunidades, como a AAPPU, que com eventos dos mais variados vem contribuindo para a melhoria de um grupo social de relevante importância. Por esta razão, os abnegados membros das várias diretorias que compuseram e compõem a atual estão, a meu ver, no caminho certo e fazendo um belo trabalho de promoção do ser humano.

Maurício Rodrigues Coelho

Minha vida na Usiminas foi muito intensa e cheia de desafios, enfrentados até com certa facilidade devido à base cultural criada desde o início da empresa: o trabalho em equipe acima da individualidade.



Família: a esposa Denise e os filhos, Lucas, Henrique e Bárbara



Maurício entre Sérgio Leite e Dr. Rinaldo - Projeto Dharuma



Congresso no RJ, com os presidentes do Grupo Techint e Nippon Steel

Nascido em Governador Valadares, em 20/05/1946, o engenheiro metalúrgico Maurício Coelho assim se apresenta: “Tenho uma linda família - minha esposa Denise, um filho, Lucas (18) e dois filhos/enteados, Bárbara (25) e Henrique (23). Pertencço a um clã em que vários membros têm participado na construção e desenvolvimento da Usiminas”.

Formado em engenharia metalúrgica pela UFMG, em 1969, ele conta: “Iniciei meu trabalho na Usiminas em 1970, sob o comando do nosso samurai Antônio Pedrosa e do amigo recém-falecido Aziz Assi, trabalhando na seção de metalurgia da laminação a frio. Percorri um longo caminho na gestão de várias unidades do departamento de metalurgia e inspeção, chegando ao cargo de superintendente da área técnica da usina, que compreendia os departamentos de metalurgia, pesquisa, planejamento da produção, informática, engenharia industrial, unidade de meio ambiente e unidade de transferência de tecnologia. Após a aquisição da Cosipa, fui indicado pelo doutor Rinaldo para a diretoria industrial. Foram 27 anos de trabalho, pontilhado por alegrias, desafios e paixão, numa empresa vitoriosa.

A minha vida na Usiminas foi muito intensa e cheia de desafios que se tornavam, muitas vezes, fáceis de vencer, em função da base cultural criada desde o início da empresa: o trabalho em equipe está bem acima da individualidade. Seria muito longo descrever todas as minhas realizações e satisfações dentro da empresa, mas creio que a fase vivida, participando e coordenando o desenvolvimento de novos produtos com maior valor agregado ficou bem marcada na minha mente e coração.

O crescimento de diversas áreas da indústria brasileira e a substituição da importação exigiam de todos muita agilidade no atendimento de um novo produto com qualidade, mesmo a usina não tendo os recursos que as maiores siderúrgicas dos países desenvolvidos tinham. A integração entre as áreas de produção, pesquisa, metalurgia, vendas e cliente foi muito importante. O reconhecimento desde trabalho era geral, por parte de todos os clientes. Lembro-me das sinceras palavras de um alemão que foi gerente de engenharia, planejamento e controle de qualidade da Volkswagen, quando o encontrei, em São Paulo, no casamento de uma filha de um amigo, Koyo Kamei, que trabalhou conosco.



Jogo de futebol: Apoteose x Industrial em Ipatinga

Disse ele: “Como foi saudável e gratificante o nosso relacionamento. Tínhamos plena confiança na capacidade de vocês em atender com prazo e qualidade a nossa demanda”.

Outra experiência relevante foi o trabalho de transferência de tecnologia. Desde o início até o fim do meu trabalho na empresa, tive um relacionamento muito bom com os japoneses da NSC, que me ensinaram muito. Tive a oportunidade de fazer treinamento no Japão quatro vezes, em áreas distintas. Sempre fui tratado com muito carinho e respeito. Mais tarde, quando a siderúrgica estatal Somisa, da Argentina, foi privatizada e adquirida pelo grupo Techint, com pequena participação da Usiminas, fui convocado para coordenar uma equipe para avaliar o estado da usina, preparando-a para dar assistência técnica e treinar os argentinos em Ipatinga. Nesse período, tive também um bom relacionamento com os argentinos e italianos.

Um ano após a minha saída da Usiminas, fui convidado para assessorar o grupo da Techint na reconstrução da Sidor, na Venezuela. Hoje, entristecem-me as divergências entre os dois principais acionistas, mas tenho certeza que chegarão a um acordo para tornar a Usiminas novamente pujante”.

De amigos e outras lembranças

“Outra fase importante da minha vida foi o tempo como diretor industrial. Ressalto o apoio recebido de todos os colegas diretores, bem como o de todos os gerentes, funcionários e amigos.

Nos meus 27 anos de Usiminas e 43 anos vividos em Ipatinga fiz muitas amizades. A minha formação e educação esportiva também me facilitaram a conquista de amigos. É muito difícil citar todos, pois não caberia no jornal da AAPPU, mas vou citar um que foi muito importante para mim e para a empresa: o falecido amigo e professor Rinaldo. Além de amigo, foi um grande inimigo no campo de futebol. Começava no par ou ímpar; parece que ele tinha dedos mágicos e sempre ganhava. Em vez de escolher o primeiro jogador, ele já escolhia um time inteiro e o resto me acompanhava.

Hoje, busco aqui em Belo Horizonte ter uma vida saudável. Faço academia três vezes e uma aula de tênis por semana. Gosto de ler, de cinema, de alguns shows musicais, de acompanhar torneios de tênis (como é bom ver um Federer jogar!), de vôlei e assistir na TV a um jogo do meu Coelho”.

AAPPU

“Tornei-me sócio da AAPPU recentemente, pois tenho participado quinzenalmente de um grupo de amigos aposentados da Usiminas chamado Usigole, em que alguns fazem parte da gestão da Associação e me relatam os eventos e a importância de participar dela”.

FRAUDES EM PAGAMENTO DE BOLETO

Uma nova modalidade de fraude está deixando muitas pessoas assustadas e em prejuízo. Ao receber por correio ou por via eletrônica qualquer boleto para pagamento, procure certificar-se que ele está corretamente preenchido. Fraudadores estão interceptando boletos e reenviando para residências ou invadindo caixa de e-mail para alterar o destinatário do crédito do boleto. A maneira de se verificar se há fraude não é muito fácil, mas, em caso de dúvida, procure o Banco onde será feito o pagamento para esclarecimentos. Se, infelizmente, essa fraude ocorrer, faça imediatamente o Boletim de Ocorrência junto à Unidade Policial. Não há entendimento judicial de que o banco será responsável pelo ressarcimento. A empresa, loja ou prestador de serviço que emitiu o boleto original, da mesma forma será lesado pelo fraudador, daí a razão de não poder se atribuir ao emitente original do boleto a responsabilidade, salvo prova de que houve culpa ou responsabilidade do emissor original.

ANISTIA DE IMPOSTOS ESTADUAIS

Se você está em débito com IPVA, ITCD e outras taxas estaduais vá até a Secretaria de Fazenda do Estado de Minas Gerais para analisar qual a melhor condição para quitar seu débito. Há redução de multa e juros. **Plano de Regularização de Créditos Tributários** - Os prazos finais para adesão, que variam de acordo com o tributo, são: 31 de agosto de 2017 para Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), 2 de outubro para Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD) e 31 de outubro para Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e taxas.

ATENÇÃO COM OS IDOSOS

A cada dia, o número de idosos está aumentando. Segundo o IBGE, a partir de 2042 a população brasileira começará a diminuir e, conseqüentemente, o número de idosos irá aumentar.

Por essa simples razão, o governo precisa melhorar os cuidados com a população, principalmente com os idosos. Uma medida que traz em seu bojo um alerta especial é a Lei que foi sancionada dia 12/07/2017, alterando o Estatuto do Idoso e criando a PRIORIDADE PREFERENCIAL ESPECIAL AO IDOSO ACIMA DE 80 ANOS. Dessa forma, suas necessidades serão atendidas com prioridade.

O Governo não pode descuidar desses cidadãos que começam a superar a expectativa de vida, atingindo, em muitos casos, a casa do centenário.

Em nosso caso especial como aposentados e pensionistas da PREVIDÊNCIA USIMINAS e beneficiários do PLANO DE SAÚDE – USISAÚDE devemos nos manter alertas quanto a evolução dos rendimentos de aposentadoria que, a cada ano, é acrescida na razão inversa da correção dos custos dos FUNDOS DE SAÚDE. Naturalmente, essa distorção financeira não é exclusividade de nossa, aposentados e pensionistas da Previdência Usiminas.

A cada ano, os especialistas do FUNDO SAÚDE debruçam-se sobre tabelas e relatórios de custos dos serviços prestados, procurando minimizar os efeitos da explosão de preços dos serviços médicos e ambulatoriais. Entretanto, nem sempre é possível manter os valores em condições de serem suportados comodamente por toda a grade de assistidos. Por mais que nos inquietemos com a evolução dos custos dos Planos de Saúde, não há notícias alvissareiras no horizonte. Felizmente, o avanço tecnológico e a melhoria dos recursos disponíveis aos usuários têm permitido o aumento da expectativa de vida em muitos casos, com qualidade.

A prevenção continua sendo o melhor dos métodos para a melhoria da qualidade de vida. E, nesse aspecto, o USIFAMÍLIA tem contribuído com a melhoria do atendimento aos assistidos, implicando seguramente no aumento da longevidade e redução de custos, através da prevenção. Por outro lado, se o aumento da expectativa de vida implica maiores custos médicos em razão das novas práticas disponíveis, há também o agravamento do custo de manutenção da massa de aposentados e pensionistas suportada pela PREVIDÊNCIA USIMINAS.

Certo é que nós, aposentados e pensionistas, dependemos diretamente dos gestores destas duas entidades: PREVIDÊNCIA USIMINAS E FUNDO SAÚDE. Deles dependem toda a nossa sorte de equilíbrio financeiro e saúde. Independentemente das interferências governamentais no estabelecimento de políticas públicas, é urgente que cada aposentado e pensionista não se descuide de sua saúde e de sua base financeira para suportar os constantes desafios que a inflação se nos apresenta. Inflação real, dos remédios, do socorro aos filhos e netos e que, felizmente, ainda permite muitas variáveis positivas aos aposentados e pensionistas da Previdência Usiminas.

E ACABOU A FESTA AAPPU 31 ANOS!

